

AMADORA

URGÊNCIA



15H00-SALDANHA-RESTAURADORES

1ª MANIFESTAÇÃO OUTUBRO

CONTRA O EMPOBRECIMENTO
E AS INJUSTIÇAS

Os Concelhos da Amadora e de Sintra são dos mais populosos do país, tendo em conjunto cerca de 750 mil habitantes e sendo servidos pelo Hospital Fernando da Fonseca que se revela manifestamente incapaz de prestar os cuidados de saúde hospitalares a toda a população.

O SNS É PARA MANTER E MELHORAR

UMA CAUSA COM PROVAS DADAS !
O SNS foi criado há 32 anos, uma das grandes conquistas do 25 de abril. A criação de uma rede de cuidados de saúde primários que, com a distribuição dos profissionais de saúde pelo país, resultou em ganhos de saúde notáveis. O SNS tornou-se num dos mais eficazes do mundo, e em 2001 a OMS considera-o mesmo como o 12º melhor em desempenho.

A SAÚDE NA MÃO DOS PRIVADOS

Hoje, o Estado gasta com a saúde 60% do seu Orçamento com o sector privado, que por sua vez já detém 50% dos serviços de saúde. Para além da concessão cedida ao privado, as instituições puramente privadas têm aumentado na região de Lisboa.

CORTES CEGOS NA SAÚDE

A pretexto da crise, o SNS está a ser estrangulado. O governo pretende cortar em matéria de saúde €500 milhões já em 2012 e €375 milhões em 2013 e pretende cortar nas deduções fiscais na saúde, aumentar os encargos com medicamentos; aumentar o número das USF; promover o encerramento de serviços; promover a mobilidade dos trabalhadores da saúde e flexibilizar horários; reduzir custos com transportes de doentes; aumentar as taxas moderadoras e reduzir o número de cidadãos isentos dessas taxas.

MAIS CUSTOS PARA OS UTENTES

No distrito de Lisboa, cada família gasta em média cerca de 1066 euros por ano em despesas de saúde.

POR MELHOR SAÚDE NO CONCELHO DA AMADORA
CONCENTRAÇÃO 30 DE SETEMBRO
17H00 - CENTRO DE SAÚDE DA AMADORA

CUSA
Comissão de Usutantes
de Saúde da Amadora

CGTP
UNIÃO
dos Indignados
LISBOA

URGÊNCIA



AMADORA

CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

NA MIRA DOS PRIVADOS

Ao nível dos cuidados de saúde primários, houve a criação dos Agrupamentos de Centros de Saúde que para além de criarem profundas desigualdades no acesso e nas relações com os profissionais, colocaram em evidência a já gravíssima falta de recursos materiais, mas essencialmente humanos. Há ainda a possibilidade de privatização, através das USF, modelo C.

REDUÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A precariedade é a realidade laboral de um número crescente de profissionais de saúde e os cortes generalizam-se. Neste momento, 11 Enfermeiros que estão sub-contratados por uma empresa de prestação de serviços a exercer funções no Agrupamento de Centros de saúde da grande Lisboa VII - Amadora estão em risco de despedimento até ao final do ano, colocando em risco a qualidade de serviço de saúde prestado.

A POPULAÇÃO DA AMADORA EXIGE:

- A construção de novas extensões de centros de saúde em São Brás, Alfragide, Buraca, Reboleira e Falagueira;
- Criação nos actuais centros de saúde de mais meios de diagnóstico;
- O Aumento o número de médicos de família, no sentido de dar resposta aos cerca de 60 mil doentes que não tem médico de família;
- O Aumento de enfermeiros e pessoal auxiliar nos respectivos Centros Saúde;
- A revogação da Lei que taxa o transporte de doentes para o hospital;
- A construção de um Hospital público em Sintra, como forma de melhorar a capacidade de resposta do Hospital Fernando da Fonseca.

PELA NOSSA SAÚDE! DIA 1 DE OUTUBRO

TODOS À GRANDE MANIFESTAÇÃO!

1 MANIFESTAÇÃO
1 OUTUBRO

15H00-SALDANHA-RESTAURADORES

CUSA
Comissão de Estudos
de Saúde de Amadora

CGTP
UNIAO
LISBOA